



CONFERÊNCIA

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O AGRO-NEGÓCIO

O Governo de Moçambique tem investido em infra-estruturas e em serviços de apoio à actividade agrícola. Em regiões com elevado potencial agrícola, assiste-se à criação de centros de prestação de serviços agrários com parques de máquinas, de silos e bolsas de mercadorias, investimentos em regadios e a alocação de fundos de desenvolvimento agrário. Estes projectos enquadram-se numa concepção de desenvolvimento agrário assente no agronegócio, facilitando a emergência de médios produtores agrícolas (designados de “agricultores emergentes” ou “comerciais”).

Largamente concentrados nas zonas de planalto do Centro e Norte do país, no corredor de Nacala, no vale do Limpopo ou próximo de grandes centros urbanos, têm emergido alguns agricultores comerciais inseridos no mercado, que têm na agricultura uma importante fonte de rendimento.

A partir de um conjunto de investigações realizadas ao longo dos últimos dois anos, esta conferência procura contribuir para:

- 1) Compreender as dinâmicas de funcionamento das infra-estruturas de apoio ao agro-negócio, reflectindo sobre o respectivo impacto nos produtores locais;
- 2) Conhecer a dimensão da transformação dos pequenos produtores (sector familiar) em pequenos e médios produtores (“emergentes” ou “comerciais”);
- 3) Compreender os factores catalisadores da emergência de pequenos e médios produtores agrícolas, assim como as estratégias de negócio explicativas do seu sucesso.
- 4) Verificar a eficácia dessas medidas, no que respeita à alteração da estrutura produtiva, nomeadamente extensão da área de cultivo e produtividade, assim como de acesso aos serviços e mercados.

Dirigida em particular aos decisores e gestores públicos, empresários, técnicos, académicos, organizações da sociedade civil, assim como ao público em geral, com esta conferência pretende-se apresentar um conjunto de pistas e de soluções direccionadas para o melhor funcionamento das infra-estruturas de apoio à agricultura, para a emergência de produtores mais integrados nos mercados e para o desenvolvimento rural.

Programa

Data	19de Julho de 2018 (Quinta-feira)		
Período	Das 8h30 às 15h15		
Local	Museu de História Natural - Maputo		
Entrada	Livre		
PROGRAMA			
Hora	Tema	Orador	Moderador
8:30	Registo dos participantes		
9:00	Abertura	João Feijó (OMR)	João Feijó (OMR)
9:15 – 11:40	Painel 1: Infra-estruturas e serviços de apoio ao agro-negócio		
9:15	Investimento público na agricultura: O caso dos CPSA de Búzi, Malema e Lichinga.	Yasser Dadá (OMR)	
9:30	Tractores, corredores e o desenvolvimento dirigista no Moçambique Rural.	Lídia Cabral (IDS) e Euclides Gonçalves (Kaleidoscópio)	
9:45	Investimento público na Agricultura: o caso dos BMM de Nhamatanda, Malema e Lichinga.	Cerina Mussa (OMR)	
10:00	Investimento público na Agricultura: o caso dos Regadios do corredor da Beira.	Yara Nova (OMR)	
10:15	Comentários gerais	Representante do MASA - a confirmar	
10:35 – 12:00	Debate		
12:00 – 13:00	Lanche reforçado		
13:00-15:00	Painel 2: Dinâmicas de transformação dos produtores agrícolas		Yasser Dada (OMR)
13:00	Produtores emergentes no corredor da Beira: dimensão do fenómeno e estratégias de negócio	João Feijó (OMR)	
13:15	Obstáculos e estratégias de superação de agricultoras emergentes: uma perspectiva de género	Aleia Rachide Agy (OMR)	
13:30	Produção de mandioca para o fabrico de cerveja: uma receita para o desenvolvimento?	Momade Ibraimo (OMR)	
13:45	Comentários gerais	Hermes Sueia	
14:05 – 15:00	Debate		
15h00 – 15:15	O cenário do agro-negócio: desafios para Moçambique	Arnaldo Ribeiro	